VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 44, 12 dezembro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 12 DE DEZEMBRO DE 1936. — NUMERO 44

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

O FUTURO DE DIAMANTINA

— UMA IDÉA —

Grandes e apprehensivas considerações, preoccupando seriamente o nosso espirito, se nos apresentam sobre o futuro de nossa querida terra.

O seu passado, por muitos é desconhecido; o seu presente é como estamos vendo...

Numero bem crescido de jovens, muitos intelligentes e aproveitaveis, mas esperdiçados na ociosidade das ruas, dia e noite, attrahidos aos jôgos francos nos bars, quando não apegados aos balcões das tabernas, perdem o precioso tempo, deixando voar sua mocidade, sem pensar no futuro que os espera.

A ociosidade constitue um factor de desvios para o mal, um factor de desgraças, sob todos os pontos de vista. A vida sem trabalho attrahe a mocidade para todas as paixões inconvenientes, para as bebidas baratas e nocivas, que atiram os moços a desmandos de toda especie, arrastando-os á perdição.

Devemos, por isso, quanto antes, dirigir nosso olhar na direcção do futuro que havemos de legar áquelles que nos vão succeder.

Nas condições em que nos achamos, sem uma escola de regeneração, onde collocar a nossa mocidade, sem recursos e que se perde sem trabalho e se arruina na malandragem e na devassidão?

Lembramos que seria de grande vantagem para o nosso municipio e tambem para os municipios vizinhos, a creação pelo governo, em Conselheiro Matta, districto dotado de um clima saluberrimo, de vastas e optimas terras de cultura, bem servidas de mananciaes, de uma escola profissional e agricola, onde possámos vêr aproveitada e regenerada essa quantidade de jovens diamantinenses, filhos de paes sem recursos ou de pobres viuvas sem arrimo.

Uma escola nessas condições seria a salvação do futuro de Diamantina, amparando e educando essa mocidade aproveitavel.

A nossa idéa deve ser acolhida pelos poderes publicos, por se tratar de sério problema a resolver-se, a bem não só do nosso municipio, como do desenvolvimento e progresso desta vasta região norte-mineira.

BEM SIGNIFICATIVO...
O que se escreve com a penna, nem o machado desfaz.

.*. Como tanto horror, em um seculo de luz!

Onde a civilização de povos que se dizem cultos?!

Na Hespanha, é como se vê, continúa o duello formidavel e mortal, entre as forças nacionalistas e communistas; umas, representando as tradições christãs e cavalheirescas do nobre povo iberico; e outras—o barbarismo russo, empenhado em destruir tudo quanto constitue o patrimonio religioso, moral e economico das nações civilizadas.

E' o combate entre o Bem e o Mal; póe em perigo a paz e a prosperidade do mundo inteiro.

E nessa grave emergencia, como procedem as nações?

—Dominadas pelo *liberalismo*, quebram lanças para sustentar uma inexplicavel «neutralidade», quando não ao mal, ao communismo, a sua dissimulada e criminosa cooperação!

Dirigida por essa mentalidade, a humanidade caminha para o fundo de um abysmo!

QUID HOC AD AETERNITATEM?

Que vale isso... para a eternidade? Era essa a pergunta que a si se fazia S. Luiz de Gonzaga, antes de praticar qualquer acção.

E' tambem essa a pergunta que nos vem á mente, vendo umas tantas preoccupações humanas...

AS PROCURAÇÕES

Feitas de proprio punho, não precisam testemunhas; devem ser assignadas apenas pelos outorgantes.

NEM SEMPRE A ARVORE FRONDOSA DA' FRUCTA SABOROSA...

NATAL, ANNO BOM E REIS

QUEM SE ESQUECERA' DOS POBRES DE SANTO ANTONIO, DEIXANDO PASSAR COM INDIFFERENÇA ESSAS TRES FESTAS TRADICIONAES?

EXMO. SR. DR. JOSE' MARIA ALKMIM, D. D. SECRETARIO DO INTERIOR,

paranympho das alumnas que concluiram os cursos 1º e 2º grau, na Escola Normal Official desta cidade, onde chegou hontem, sendo condignamente recebido.

A "Vóz de Diamantina" tributando-lhe sua homenagem de elevado apreço, apresenta-lhe suas visitas e votos de bôas vindas.

BEBAM CAFE' Hygienico e aromatico DAYTON

Ordenação

Conforme noticiamos, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, com grande edificação dos assistentes, cercado do corpo docente do nosso Seminario, conferiu, no dia 6 do corrente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a sagrada ordem ao novo presbytero, diacono José Pedro Costa, joven virtuoso e culto, natural da vizinha cidade do Serro.

A decoração da Basilica esteve austéra e com gosto, como convem em tão magestosa cerimonia.

Nossas congratulações sinceras ao néo-sacerdote, em ardentes votos de auspiciosos fructos.

Nada podeis esperar do homem que não faz a sua oração pela manhã e á noite.—S. VICENTE DE PAULO.

Notas ligeiras

.*. Como se deve escrever, estreitos de *Bosphoro* ou *Bosporo*?

Parece que *Bosporo*, não tendo razão de ser o *h*, que é intruso.

Os allemães escrevem *Bosporus*, exactamente, como no latim puro.

Os francezes, porém, se esqueceram da graphia grega e latina, e escrevem *Bosphore*.

Parece que se deve, pois, dizer estreito de *Bosporo*, que significa *passagem de vacca*, a bella Yo, da Mythologia.

Z. N.

NÃO SE PÓDE SER BOM, CONVIVENDO COM OS MAUS.

JUBILEU DE OURO

DA CONFERENCIA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Realizou-se, no dia 8 do corrente, consagrado á Immaculada Conceição, as festividades com que a 1ª Conferencia Vicentina, fundada, ha 50 annos, nesta cidade, pelo saudoso Mons. dr. Antonio Versiani Murta, quando Promotor da Justiça desta comarca, celebrou a gloriosa data.

Nos dias 5, 6 e 7, houve, na igreja do Rosario, pregação pelo Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida, sobre as Conferencias e Obras Vicentinas, extendendo-se á Acção Catholica.

Após a benção do SS. Sacramento, todos os dias, reniram-se os confrades, estudando os meios de se desenvolverem as conferencias da Sociedade Vicentina.

No dia 6 e 7, houve Missa e communhão dos directores das Obras de Caridade, Confrades e pobres soccorridos pelas Conferencias e outras obras beneficentes.

No dia 8, da igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral Provisoria), partiu a romaria dos Confrades e directores de Obras Vicentinas e Congregados Marianos, em direcção á igreja do Rosario, onde foi celebrada Missa festiva, pelo Revmo. Padre José Dias de Avellar, seguindo a communhão geral e, depois, a recepção da fita azul.

As' 14 horas, no Cine-Trianon, houve sessão solenne, Vicentina e Marianna, presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, usando da palavra, além de S. Exc. Revma., o Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, sr. José Vidigal, o joven Jorge Bruce e o seminarista Geraldo Sardinha.

Abrilhantou a festa a excellente banda do 3º B. C. M.

Pe. José Carolino

Uma data, que nos é mui cara e não póde, por isso, nos passar despercebida é a de 18 de Dezembro, que assignala a passagem do anniversario natalicio do querido Padre José Carolino de Menezes.

Alma privilegiada pelos dons de Deus, dotada de predicados nobilissimos, não é em tão curtas linhas que podemos expandir seus meritos, nem tão pouco os estreitos laços que nos unem de velhissima e sincera amizade.

O que mais sentimos, este, anno, é que, talvez, não tenhámos a grata satisfação de vêr passar o feliz transcurso do seu anniversario natalicio, bem pertinho de nós.

Na incerteza, aqui, registamos, com a devida antecipação, o nosso abraço mui sincero e cordial.

Escola Normal Official

Realiza-se, hoje, as solennidades com que as novas normalistas da Escola Normal Official, desta cidade, vão commemorar a sua formatura.

Hontem, ás 9 horas, foi celebrada Missa festiva, em acção de graças, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria.

Hoje, ás 20 horas, no Cine-Trianon, haverá a collação de grau, sendo oradores: o Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim, d. d. Secretario do Interior do Estado; senhorinha Maria Elza Almeida, em nome das diplomandas do curso de applicação; e senhorinha Walmira Almeida, pelas diplomandas do curso normal.

Para assistir a essas solennidades, a "Vóz de Diamantina", recebeu gentil convite.

A Geographia e a Chronologia são os dois olhos da Historia.

Recolhimento dos Pobres

Visitando esse pio estabelecimento, o néo e talentoso sacerdote, Revmo. Padre José Pedro Costa, assim se exprimiu no livro proprio:

«No dia feliz da minha Ordenação Sacerdotal, reservo uma benção toda especial para este santo Recolhimento, onde a fé e caridade de um verdadeiro christão ampara a miseria de tantos pobres de Nosso Senhor Jesus Christo.

6—12—936.

Pe. José Pedro Costa.»

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Maria da Piedade Abreu, Lindalva Andrade, Maria da Conceição Andrade, Felix Pereira de Andrade, Cicero Mafra, João Chrysostomo de Paula.

DO SERRO: Rita Candida de Araujo Costa, Maria de Araujo Costa, Rosaura de Araujo Costa.

DE SETE LAGÔAS: Dr. Adherbal de Alvarenga, Inspector Regional.

DE MERCÊS DE DIAMANTINA: Zulmira Oliveira Canuto, Noeme Oliveira Canuto.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios nem phophoros ao alcance das creanças.

São Vicente de Paulo

«Consagrava a pobreza amôr profundo,
Era do pobre o balsamo, a esperança,
Foi uma estrella que nasceu na França,
Para ensinar a caridade ao mundo.

Nunca tivera a minima esquivança,
Para levar consolo ao moribundo.
De sua alma para o luminoso fundo
Era feito de amôr e de bonança...

Tomemos de Vicente o exemplo nobre:
Demos o pão! a esmola, não neguemos!
Soccorrâmos, por Deus, a gente pobre!

Enxuguemos o pranto da orphandade
E sem cessar, modestos, espalhemos!
Por toda parte a luz da Caridade!»

QUEM TEM FILHOS TEM SOFFRIMENTOS.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Cosme A. do Couto

Mais um anno de vida preciosa e util, aos que lhe são caros e a Diamantina, que tanto lhe deve, completará, no dia 15 do corrente, o sr. Cosme Alves do Couto, benemerito provedor da Santa Casa de Caridade, e tambem bemfeitor de nossos pobres.

São tantos os actos que o enaltecem em sua vida de chefe de familia exemplar e de homem social, laborioso e honrado, que a "Vóz de Diamantina" se ufana em antecipar-lhe seus sinceros parabens, associando-se ás homenagens de alto apreço e consideração que lhe serão tributadas no seu dia natalicio.

Os olhos são expressivos, porque são a lingua do coração.

De cabo de esquadra...

Em edição de 7 de Novembro ultimo, d' "O Norte de Minas", de Th. Ottoni, em um artigo sob o titulo —"Um Brasil de Verdade!", lemos este pequeno período:

«Queremos a volta da Administração dos Correios e Telegraphos de Diamantina para aqui, afim de poder offerecer um serviço melhor e mais adequado ao sempre crescente desenvolvimento da zona.»

Sem pé e sem cabeça o que se lê acima: primeiro, porque a então Administração dos Correios de Diamantina, hoje Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nunca esteve, nem de *visita*, em Th. Ottoni, para *querer* o articulista que ella volte para alli; segundo, porque s. s., sabe que Th. Ottoni já teve uma administração de Correios, sua e muito sua, e que nenhuma dependencia tinha com a repartição dos Correios de Diamantina.

Agora, desejar Th. Ottoni a restauração de sua antiga Administração, que hoje denominaria Directoria, depois da fusão, é um direito seu; mas desejar a *volta* da nossa repartição, que nunca foi, nem de passeio, a Th. Ottoni, é o que classificamos de opinião de «cabo de esquadra...»

E, quanto ao dizer tambem do articulista: «poder offerecer um serviço melhor e mais adequado», contestamos, porque não passa isso de conversa fiada...

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Amparo T. de Oliveira, agradecendo ao querido S. Antonio uma graça, e cumprindo a promessa, 10$; Maria das Dôres Neves, 2$; d. Isabel Leão, por uma graça alcançada, 10$; Aristides Lopes de Figueirêdo, agradecendo a S. Antonio o feliz exito milagrosamente alcançado em sua viagem, 5$; Maria Luiza, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Sebastião Lopes Canuto, 2$.

RIO VERMELHO: D. Olympia Eugenia Lopes, por graças alcançadas, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Mercedes de Meira, mensalidades de Outubro de 1935 a Dezembro de 1936, 7$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Vidal Pereira, 5$.

BARÃO: João Nicoláu Dias, 20$.

PIRAPÓRA: José da Silva Maia, 5$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 2$; d. Olympia Eugenia Lopes, renda do cofre a seus cuidados, 11$500.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Sebastião Lopes Canuto, 3$.

MILHO VERDE: Altivo Silva, 5$.

ITAMARANDYBA: José Fernandes de Araujo, 12$.

CAMPINAS: Raymundo de Paula Tibães, 2$.

CORINTHO: D. Herminia Falci de Moura, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: João Antonio de Faria, em lembrança de seu anniversario, no dia 29 de Nov., 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

RIO VERMELHO: D. Maria Julia de Sousa, 3 garrafas de azeite; José Faustino Martins, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS: EM NATUREZA:

RIO VERMELHO: D. Maria Julia de Sousa, 10 litros de feijão.

Dr. José Maria Alkmim

Diamantina teve, hontem, a distincta honra de hospedar o illustre mineiro, Exmo. Sr. Dr. José Maria Alkmim, dignissimo Secretario do Interior do Estado, que viéra á nossa terra, convidado para paranympho das alumnas que concluiram os cursos de applicação e normal da Escola Normal Official desta cidade.

Como era de esperar, S. Exc., que aqui gosa de justa sympathia e grande estima, é figura de destaque na politica mineira, e cujo nome está hoje ligado á vida publica do nosso glorioso Estado.

Foi recebido, festivamente, *á gare* da Central, entre as mais estrepitosas e expressivas manifestações de apreço popular, tendo alli se representado todas as classes do escol diamantinense.

O illustre hospede foi saudado, em nome do nosso municipio, pelo digno Prefeito Municipal, dr. Joubert Guerra; e em nome da Escola Normal, pela diplomanda Jacyra Santos, agradecendo S. Exc.

O dr. Alkmim se hospedou á rua de S. Francisco onde tem sido muito visitado.

Pela "Vóz de Diamantina", apresentamos-lhe nossa visita de consideração e alto apreço.

BANQUETE

Hontem, ás 20 horas, realizou-se no salão do Flamengo F. C., o grande banquete que a Prefeitura Municipal offereceu ao Exmo. Sr. Dr. José Maria Alkmim, D. D. Secretario do Interior, para o qual a "Vóz de Diamantina" recebeu gentil convite.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

Natal dos Pobres

Nos dias 24 e 25 do mez actual, deverá realizar-se a acostumada festa do Natal dos Pobres, no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, estabelecimento que tanto necessita da protecção publica, por abrigar tantos pobres velhinhos, sem tecto, condemnados ao doloroso abandono da indigencia.

Na Vigilia e dia de Natal, haverá as solennidades religiosas do costume, e communhão geral dos asylados, sendo-lhes servido modesto jantar.

BEBAM CAFE' Aromatico, hygienico e saboroso Dayton

Diamantina progride!

Diamantina está sendo servida por uns 18 automoveis e 19 caminhões.

Cidade, porém, de construcção colonial, com ruas estreitas e tortas, está ameaçada, á qualquer hora, a registar lastimaveis desastres, si os srs. *chauffeurs* não tiverem cuidado, com a velocidade e no buzinar sempre, principalmente, ao se approximarem seus carros das esquinas e das curvas das avenidas.

Prever sempre o perigo é nosso dever.

Festa da Conceição

Realizou-se, com muita solennidade, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Houve o novenario do costume e Missa cantada, no dia 8, não se effectuando a procissão da magestosa Virgem, naquelle dia, devido ao mau tempo.

Nos actos internos, funccionou o côro de cantoras, dirigido pela dedicada harmonista, d. Maria da Transfiguração de Jesus; e, nos externos, a banda de musica local — 'Euterpe Diamantinense".

Os jornaes registam que, no dia 8 de Dezembro corrente, houve, no Rio de Janeiro, 400 casamentos, elevando-se muito ao numero do anno passado.

BEBAM CAFE' Hygienico e saboroso Dayton

Minhas Tiras

* * *

Quem agora visitar a Diamantina, notará, certamente, que não mais se vê aqui, aos sabbados, aquelle triste espectaculo que apresentavam as ruas da cidade, em que se apinhavam homens, mulheres e creanças, em andrajos de miseria, a pedir, de porta em porta, uma esmola pelo amôr de Deus.

Destas columnas, muitas considerações têm sido feitas sobre essa obra maravilhosa—o "Despensario de S. Vicente de Paulo", tão em bôa hora fundado nesta cidade, que logo pôz em pratica medidas attinentes á necessidade, de acabar, de vez, com a mendicidade publica, tão cheia de explorações indignas, que sugavam, criminosamente, o obolo que poderia alliviar a penuria da verdadeira pobreza, que vive occulta e recolhida, soffrendo as maiores privações.

O "Despensario", a exemplo dos grandes centros cultos e civilizados, veio sanear a Diamantina, no que diz respeito á indigencia publica, evitando, tambem, que pobres creanças se pervertam na mendicidade, a que, muita vez, são atiradas pelas proprias mães!

A applicação da esmola não deve ser feita indifferentemente.

O Despensario ahí está, prestando pela caridade de seus fundadores e mantenedores, enorme beneficio á nossa terra, razão por que a população diamantinense deve auxiliar sempre essa grandiosa obra, firmando-se nesta grande verdade:

A esmola deve-se dar para soccorrer o verdadeiro necessitado e não para alimentar o vicio e proteger a ociosidade.

Xisto Reis.

NÃO CONFIES NOS HOMENS, E SERÁS FELIZ.

SEMINARIO

Encerramento do anno lectivo

Nos dias 8 e 9 do corrente, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, encerraram-se, com as festas do costume, o seu anno lectivo.

No dia 8, ás 8 1/2, houve Missa cantada, em acção de graças, na Basilica; e ás 18 horas, sessão de encerramento do Gremio Litterario S. Luiz, e tomada de posse da nova directoria.

No dia 9, ás 9 1/2, leitura de notas e distribuição de premios; ás 18 horas, benção e Te-Deum, e ás 18 1/2, festival de despedida, com discurso do Padre Reitor, representação do drama romano, em 5 actos,—"Milagre do Amôr".

Nos entre-actos, tocou excellentes e escolhidas peças a banda "Santa Cecilia", do Seminario. No final, houve bello discurso de despedida, pelo seminarista Marcos Fernandes Guabiroba.

O desempenho do drama muito agradou a assistencia, conquistando geraes applausos.

No dia 10, começaram, pois, as férias do conceituado estabelecimento.

Muito gratos somos ao Revmo. Sr. Padre Reitor, pela gentileza do convite com que fomos distinguidos.

Joaquim Antonio dos Santos

Na avançada edade de 93 annos, e confortado com todos os sacramentos da Igreja, falleceu, pelas 4 horas da manhã, de 9 do corrente, nesta cidade, o conhecido ancião, sr. Joaquim Antonio dos Santos, antigo e honrado operario, viuvo de d. Eulalia dos Santos, e natural da Penha.

Chefe de familia extremoso, sua constante preoccupação era a de viver trabalhando, tendo creado sua numerosa prole nos melhores ensinamentos da religião e da sã moral.

Deixa os seguintes filhos: José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerclante desta praça; d. Pedrelina dos Santos Moraes, esposa do sr. Therezino de Moraes; João Gabriel dos Santos, operario; Irmã Benigna, no seculo, Maria da Conceição Santos, pertencente á Congregação da Piedade; senhorinhas Maria das Dôres Santos e Maria de Lourdes Santos; d. Augusta Mendes Santos, casada com o investigador Antonio Mendes dos Santos, residentes em Bello Horizonte.

Estimado como era em nosso meio, o seu fallecimento causou geral sentimento.

O seu enterro realizou-se ás 4 horas da tarde do mesmo dia, sahindo o feretro do Bêco da Tecla, em direcção ao Cemiterio Municipal, com grande acompanhamento, em que se notavam representantes de todas as classes sociedade diamantinense.

A seus dignos filhos, genros, noras e demais parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

SANTA LUZIA

Realizar-se-á, amanhã, 13, precedida de novena hoje, na igreja do Rosario, a festa de S. Luzia (Lucia), virgem-martyr de Syracusa, havendo Missa festiva e procissão, caso o tempo permitta.

Da gentil menina Augusta Sampaio Ferreira, dilecta filha do sr. Octavio Ferreira Horta, recebemos apreciada lembrança de sua 1ª communhão.

Agradecidos.

Primeira Communhão Solenne

Revestiu-se de edificante esplendor, a festa annual da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do corrente, na igreja de S. Francisco, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes approvados e convenientemente preparados, em um retiro espiritual, na igreja do Carmo, pregado pelo Revmo. Padre Godofredo Stribos, virtuoso sacerdote Redemptorista.

Celebrou a Missa S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 12 horas, finalizou-se a tocante festividade, com as cerimonias da renovação dos votos do baptismo, acto de consagração á Nossa Senhora e benção solenne do SS. Sacramento na igreja de S. Francisco, para onde se dirigiram, sahindo, processionalmente, da igreja do Carmo, acompanhados, como d'antes, pela banda de musica local—"Euterpe Diamantinense".

Pedro Orlando

Repercutiu, tristemente, pela cidade, na manhã de antehontem, a dolorosa noticia do fallecimento inesperado do sr. Pedro José Orlando, natural da Italia, aqui residente, ha muitos annos, e geralmente estimado.

O infausto acontecimento se deu pelas 5 1/2 da manhã, em seu sitio, no bairro da Venda Nova.

Pedro Orlando, homem laborioso e chefe de familia exemplar, que contava 72 annos de edade, aqui se casou com d. Alice Modestina Orlando, deixando desse consorcio os seguintes filhos: Orlandim José Orlando, Pedro, Rodolpho, Menotti, Ajax Orlando; d. Leoni Orlando Moura, casada com o sr. Sebastião de Moura; d. Alice O. Librelon, casada com o sr. João Librelon, residentes em Bello Horizonte; d. Thereza Orlando Silveira, esposa do sr. Miguel Silveira; senhorinhas Judith e Maria da Conceição Orlando, residentes nesta cidade.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se á tarde do mesmo dia, sendo rezada a encommendação do corpo, na igreja de N. S. das Mercês.

A' amargurada viuva, dignos filhos, genros, noras e demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

O TEMPO

Tem chovido, copiosamente, nesta cidade e em todo o municipio.

COUSAS de DIAMANTINA

O COLLEGIO E ORPHANATO DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES

(CONTINUAÇÃO) Nº 3.

Imitando o bom exemplo de Dom Antonio Ferreira Viçoso, Bispo de Marianna, em circumstancias que muito tinham de analogas com a sua; e vendo que a obra assim emprehendida e já bastante adeantada, encontrava decidido apoio e geral sympathia no coração e na generosidade do povo, que não cessava de a applaudir, por intermedio do já citado Padre Bartholomeu Sipolis, que já aqui se achava, como Superior do Seminario diocesano, tratou Dom João de negociar a vinda de oito Irmãs de Caridade, afim de se encarregarem da regencia e administração do futuro Asylo de Orphãs e do Collegio em perspectiva.

Passava-se o que acabo de referir, justamente em o anno de 1866.

Porque era, effectivamente, um daquelles raros homens de bôa vontade aos quaes alludiam os Anjos, quando entoavam hymnos de louvores ao Deus das celestes alturas, perante o recemnascido Salvador do mundo: *Gloria in excelsis Deo; et in terra pax hominibus bonae voluntatis*, o Padre Sipolis, que não sabia dizer não a quem quer que o occupasse; acceitando desde logo a delicada e honrosa incumbencia, entendeu-se com o então Superior Geral da Missão, residente em Paris, Padre João Baptista Etienne, e com elle concertou as preliminares para a vinda das oito Irmãs, sob a responsabilidade pessoal do incumbente.

Acceitas que foram e homologadas as bases essenciaes pelas duas altas partes contractantes, entrou o contracto a vigorar em confiança reciproca e antes de ser assignado, o que só se cumpriu, primeiro em Paris, pelo Padre Etienne, em 31 de Outubro de 1866, e, algum tempo depois, nesta cidade, por Dom João Antonio dos Santos.

Das oito Irmãs contractadas, quatro desembarcaram no porto do Rio de Janeiro em 26 de Junho do supra referido anno, e do Rio, com as quatro restantes, que alli as esperavam, seguiram para o ponto de destino, em companhia do Padre Sipolis, que com esse proposito, dias antes havia partido da Diamantina para a Côrte. As Irmãs vindas dos dois differentes logares, eram as seguintes, a saber: Irmã Mantel, Irmã Martha, Irmã Chazey, Irmã Draulette, Irmã Perrin, Irmã Rodicq, Irmã Lôbo e Irmã Durous.

A viagem, apesar de longa, e feita, toda ella, a cavallo, exclusivamente, na formidavel distancia de cento e quarenta leguas entre os dois pontos extremos, isto por falta absoluta de outros meios de transporte, effectuou-se, mercê de Deus, mui normalmente, e sem nenhum incidente desagradavel.

Em toda a linha percorrida encontrou a selecta caravana a mais franca hospedagem, mormente nos pousos do territorio mineiro, sendo digna de nota, pela gentileza e fidalguia, a que em suas respectivas residencias lhe fizeram as illustres Viscondessas de Sipetiba e de Uberaba.

Perto de um mez, puzeram as Irmãs em transpôr a naquelles tempos chamada estrada real, por onde perennemente transitavam tropeiros e viajantes sem conta, uns de ida para o Rio, outros que de lá voltavam.

Entretanto, o povo da Diamantina, que é, em sua generalidade, um povo singular entre os mais do nosso paiz, e se distingue pela lucidez de intelligencia, vivacidade de espirito, amenidade e cortezia no trato social, modos especiaes de se exprimir, e até de andar, como se observa nas proprias creanças de ambos os sexos (*), sciente de que mais dia menos dia, tinham as Irmãs de aqui chegar, ia-se cuidadosamente preparando para as receber, ás portas da cidade, todos e cada um com os mesmos effusivos sentimentos d'alma e de coração: *Corde uno et anima una.*

Não é que houvesse um plano preconcebido e ajustado, mas era o que facilmente se advinhava n'alma popular diamantinense, galharda sempre, e sempre expansiva.

Pelas contas e calculos que iam fazendo, tinham todos como mui provavel que perto estivesse aquelle dia, esperado, não sei se com mal contida impaciencia, mas é crivel que com desassocego e anciedade, que afim cessaram, com uniforme e geral contentamento da nossa *urbs*.

* * *

Certos de que em 20 de Julho do já referido anno haviam as Irmãs pernoitado no arraial de São Gonçalo do Serro, cinco e meia leguas ao sul da cidade, crescidissimo numero de cidadãos dispuzeram-se a ir no dia seguinte, ao encontro das dignas senhoras que vinham de tão longes terras, para neste centro iniciarem uma phase de verdadeiro progresso moral e intellectual, e em breve ministrar as suas futuras educandas, substancioso, abundante e da primeira qualidade, o duplo alimento de que então mais careciam.

Com effeito, por volta do meio dia de 21 daquelle mez, com o alvoroço que não era de extranhar, tudo o que havia de mais altamente qualificado e conspicuo na sociedade diamantinense, quaes a pé, quaes a cavallo, puzeram-se a caminho, afflictos e anciosos por darem as bôas vindas ás Irmãs, na maior distancia que possivel fôsse.

Copioso numero de garbosos cavalleiros, formando extensos cordões pela estrada, se foram postar, uns no pequeno povoado do Ribeirão, outros mais além ou mais aquem do rumoroso riozinho que por alli passa, affluente do legendario Jequitinhonha, estacionando varias familias nas immediações do bairro da Palha, mais conhecido, naquelles tempos, com o nome de Richier, lembrando o de um cidadão francez que alli viveu por muitissimos annos.

Já um tanto sobre tarde, as pessoas que naquelle sitio haviam feito alto, começaram a divisar ao longe as graciosas alvas coifas ou chapéos das oito viandantes e, minutos depois, as mesmas senhoras que assomávam pouco distante, na arenosa vertente, com o seu bondoso companheiro de viagem, seguidas e precedidas dos cavalleiros que mais se haviam adeantado em as encontrar.

Um repentino fremito de indizivel contentamento se observou em toda aquella compacta e tumultuosa multidão, tal e qual como se então sacudida fôsse por mão occulta ou pela força irresistivel de uma corrente electrica.

Estrondosas e repetidas descargas de fógos artificiaes estrugiram nos ares, e ao mesmo tempo soaram as notas festivas de uma excellente philarmonica, chegando logo as Irmãs, e sendo alli recebidas pelos presentes, entre unanimes e enthusiasticas acclamações.

(Continúa no proximo nº).

(*) Posso emittir este juizo, sem receio de suspeição, porque sou filho de outro cidade (a Conceição do Serro), e aqui tenho passado a maior parte da minha vida.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O drama mais commovente que o cinema brasileiro já filmou!

Favela dos meus amôres

com Carmen SANTOS—Jayme COSTA—Rodolpho MAIA—Sylvio CALDAS.

Producção de HUMBERTO MAURO, para a BRASIL — VITA — FILM

Amanhã, 2 sessões no TRIANON

D. Santos

De Assis, recebemos attencioso cartão do nosso inesquecivel amigo, Exmo. Sr. Bispo, D. Antonio José dos Santos, agradecendo a noticia da "Vóz de Diamantina", sobre a passagem de seu anniversario natalicio.

Gymnasio Diamantinense

Realizaram-se, com muito brilhantismo, obedecendo a um programma bem organizado, as festas de encerramento do anno lectivo desse conceituado estabelecimento de ensino.

Houve Missa, na igreja de S. Francisco de Assis, em acção de graças, e solenne assembléa de encerramento, da A. S. G. D., em um dos salões do Gymnasio, falando o seu secretario Geraldo Rosalino Motta, sobre o valor dos jogos physicos, e o 1º Te. Paulo René, sobre a educação physica.

O seu presidente Hugo Lopes fez a leitura do Relatorio do movimento da sociedade.

Os alumnos offereceram a seus professores duas partidas de *volley-ball*.

No Cine-Trianon, com numerosa e selecta assistencia, realizou-se solenne sessão, iniciada e finalizada pelo Hymno Nacional, cantado pelos alumnos, ouvindo-se, em seguida, o bello discurso do dignissimo Reitor do Gymnasio, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, que teve palavras expressivas de elogio a todos os alumnos que se distinguiram nos estudos, durante o anno.

Procedida á leitura das notas finaes, pelo secretario do estabelecimento, prof. Francisco Mendonça, seguiu-se a distribuição de alguns premios e menções honrosas, entre enthusiasticos applausos da assistencia.

Falaram ainda o alumno José M. Guerra, historiando os acontecimentos do Gymnasio, durante o anno lectivo, e o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, socio da S. A. Gymnasio Diamantinense, agradecendo ao digno Reitor e aos srs. professores os esforços empregados a bem do modelar educandario.

Abrilhantou a festa a apreciada banda de musica do 3º B. C. M.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 8, o recemnascido Manoel, filho de Theophilo Andrelino Moreira e de d. Anna Ferreira da Costa.

No dia 10, no Bairro do Rio Grande, America Vicentina Luiz da Cunha, solteira, com 64 annos de edade.

Suspensos, neste municipio, os effeitos do Dec. n. 1.100

O dec. Federal, nº 1.233, de 4 de Dezembro actual, do Presidente da Republica, suspende os effeitos do dec. nº 1.100, de 19 de Setembro ultimo, neste municipio, durante os dias 8 e 13 do corrente mez, afim de serem realizadas as eleições municipaes, nos districtos de S. João da Chapada e Mercês de Diamantina.

PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO

(Assembléa geral)

De conformidade com o artigo 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de Santo Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1937.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina, 15—XII—936.

O secretario,
João O. de Lima.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda hontem, 11, d. Maria da Conceição Lopes Santos, digna esposa do sr. Pedro de Alcantara Santos.

No dia 14, José Antonio Neves, residente em Bello Horizonte; e o pequeno Mario, filho do sr. Mario Neves.

Farão annos:

No dia 17, o nosso prezado e venerando conterraneo, sr. Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do coronel Joaquim Guerra; senhorinha Maria da Conceição Silva, e o sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Ramundo Fócas, intelligente e operoso funccionario federal; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José de Barros Lago, residentes em Buenopolis; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, residente em B. Horizonte; d. Jordelina de Mattos Penna, residente em nesta cidade.

No dia 22, o sr. João Antonio Motta; o joven Clovis Hugo, filho do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. Ataliba Pereira, dedicado amigo do Pão, residente em Buenopolis; o menino José, filho do sr. João Antonio de Abreu; José Luiz de Andrade, filho do pharm Redelvim Andrade, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Nathalia dos Santos Oliveira, digna esposa do sr. Gustavo da A. Dias de Oliveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Aos anniversariantes, nossos parabens.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 8 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Bolivar de Siqueira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, com a gentil senhorinha Zilah de Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Nossos parabens aos noivos.

Nascimento

Com mais uma filhinha, acha-se enquecido o lar do sr. Antonio Diniz e exma. consorte, d. Marianna de Siqueira Diniz.

Muitas felicidades almejamos á recemnascida.

Grupo Escolar "Matta Machado"

Alumnos que concluiram o curso primario e receberam o diploma:

Leonice Gabriel Rabello Mourão, Hedda Brandão, Martha Coelho, Etervina Andrade, Geraldo Coelho, João Evangelino Coelho, Jadyr José Rabello, Jésus Meira, Walter Perpetuo, Rosa Barros, Maria da Piedade Abreu, Juscelino Mendes, Jader Meira, Geralda Martins, Gil Neves, Polyeuto Machado Soares, Zulmiro Almeida Junior, Wanda Felicio dos Santos, Jeronymo de Miranda Pinto, Clelia Hugo, Maria Elita Torres de Oliveira, Maria da Conceição Rocha, Olindina da Conceição Costa, Maria Celda Diniz, Geralda Dulce Pereira, Luiza Marillac Costa, Lourival da Cruz, Helena da Assumpção, Irene Meira, Neuber Menezes, Wilson Pereira de Araujo, Maria Wilde A. Pereira, João Gabriel Costa, Raymundo Barcellar, Maria Ruth Santos, Maria da Conceição Torres, Jacyra da Silva, Maria Nilza Magalhães, Palmyra Machado, Rubens Pires, Euler de Moura Soares, João Pimenta, José M. Barcellar, Doralice Santos, Eva Maximina, Elza Diniz, Catharina Spangler, Maria Flôr de Maio Coelho, Catharina Alves, Nathalia Faria, Maria Romana da Cruz, Maria do Rosario Coelho, Maria do Espirito Santo Prado, Durvalina Gomes, Maria Magdalena da Silva, Geralda da Silva, Ayla Moraes, Benjamin Teixeira, José Amador, José Bonifacio Pimenta, Aureliano Pimenta, Waldir Martins Rocha.

GAZETILHA

Esteve na cidade, com suas dignas filhas, senhorinhas Zulmira e Noeme de Oliveira Canuto, o nosso velho e prezado amigo, Sebastião Lopes Canuto, residentes em Mercês de Diamantina.

Tambem esteve entre nós, tendo nos distinguido com sua amavel visita, o nosso conterraneo Josephino Santa Rosa, residente em Itamarandyba.

De regresso a Rio Vermelho, onde riside, visitou-nos o nosso bom amigo, sr. José Faustino Martins.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, sr. João Honorato da Conceição e familia, 2º Te. Antonio de Castro Frós, João Vicente de Faria e familia, d. Maria das Dôres Fernandes, d. Ambrosina Ursini Coelho, senhorinha Maria Josephina de Abreu, professora Etelvina C. Flecha.

Para o Rio, José Matheus da Cruz.

Para Januaria, dr. Antonio Generoso da Silva e filha, Conceição Generoso

Para S. João d'El-Rey, prof. José dos Prazeres.

Vindo do Rio, esteve entre nós, dando-nos o prazer de sua apreciada visita, o nosso prezado amigo, sr. Francisco Miguel Pinto.

Estão na cidade os nossos conterraneos Narbal Guerra e Irmã Benigna de Jesus, da Congregação da Piedade.

Chegaram:

Do Rio, Alvaro Guiomarino Guieiro.

De B. Horizonte, 3º. Sarg. Dirceu Macêdo e Rubens Eulalio de Sousa.

De Rio Vermelho, Aristides Lopes de Figueiredo e exma. familia do sr. Lafayette E. da Motta.

De viagem, em goso de férias, trouxeram-nos suas attenciosas visitas os Revmos. Pe. Antonio M. de Baraos e Pe. Antonio Cecilio, professores do Seminario.

Esteve na cidade o dr. Alberto Candido de Freitas, Inspector do Ministerio da Saúde Publica e de Hospitaes.

Vimos na cidade:

De Dattas, Lucio Ferreira.

De Itamarandyba, Cel. Gentil Fernandes.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior.

De Barão, Alfredo Alves Picada, José Lucio Dantas.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

José A. Thomé, José Teixeira de Carvalho, Maria Cecilia de Carvalho, Mario Mattos, Jui Miranda, José Goninde, A. J. de Menezes, Benedicto Moura, José Joaquim Moreira Santos, Theodoro de Fillipo, Jayme Ramos de Oliveira, Djalma Falcão, Mauricio Branco, Gastão M. Pereira, José Gemades de Oliveira Junior, Dr. Oscar Silva, Leonel Lopes Christino, Florencio Ayer, Ourigenes Pires, Francisco Cathon Pinheiro.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Arnaldo Silva, Flavio Drucker, Antonio Primo Filho, José Joaquim dos Santos, José Baptista, José Baptista Filho, Silverio Porphyro Rocha, Geraldo Ferreira, João Cesar Pereira, Maria Angela de Oliveira, José Braz Nogueira, Sebastião Cardoso da Cunha, Antonio Sebastião da Costa, José Peçanha, Joaquim Peçanha, Francisco Alves, Zurinho de Meira, Victor Gomes de Oliveira, Francisco Pinto.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

O TRAHIDOR

O trahidor é como o hypocrita. E' falso, é mau, é ingrato e perverso.

O seu contacto é pestifero, como as exhalações mephiticas dos pantanos apodrecidos.

A inveja e o despeito, a calumnia e a perfidia são comparsas do trahidor.

Esse typo nojento conserva no rosto a expressão bonançosa e santa dos martyres, esconde, porém, no intimo, a maldade que o torna miseravel, digno dos malditos legendarios—trinta dinheiros.

O trahidor é peor do que o assassino, de bacarmarte em punho: é bandido poltrão, que se agacha á sombra, para ferir occultamente.

E' um patife perigoso, que merece o castigo do escarneo publico e a indifferença da sociedade.

O. COSTA.

Pharmacia de Plantão | Amanhã, 13, permanecera de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Agradecimento

Profundamente sensibilizados, com o carinho, dedicação e proficiencia do dr. J. Santa Cecilia, altamente demonstrada, por occasião da grave enfermidade e delicada operação a que se submetteu nosso filho Fernando, vimos tornar publica nossa gratidão immoredoura, a tão illustre medico amigo.

Approveitando o ensejo, agradecemos ás pessôas amigas e parentes, que, quer por cartas, cartões e telegrammas, nos visitaram nesse angustioso transe, com o que muito nos confortaram.

Bello Horizonte, 6 — 12 — 1936.

Onesimo Ramos Couto.
Etelvina Oliveira Couto.

A' Prefeitura

A caixa de impecção de exgottos, acima da ponte, no Bairro do Rio Grande, está obstruida e vasando agua suja e fétida.

Admira-se como os srs. fiscaes não vêm essas cousas, nem os estragos que as enxurradas estão causando pelas vias publicas.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

CINEMA

Programma do Cine-Trianon, Amanhã. FAVELA DOS MEUS AMÔRES, producção nacional da Brasil Vita Film, com Carmen Santos e Jayme Costa. Direcção de Humberto Mauro. Complemento: EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS PROFICIONAES DE S. PAULO.

Favela dos meus amôres

FAVELA DOS MEUS AMÔRES, o film da Brasil Vita Film que o cinema Trianon exhibirá amanhã, é o drama mais pungente e mais bello que o cinema brasileiro já filmou até então.

As iniciativas vibram de accôrdo com a reação favoravel ou não favoravel que as mesmas exercem no espirito do publico.

A Brasil Vita Film, dirigida por Carmen Santos, entregou ao escriptor Henrique Pongetti a tarefa de escrever um film de ambientes brasileiros, cuja direcção seria entregue ao não menos competente Humberto Mauro. Mas, o film deveria fazer vibrar a alma nacional.

E Pongetti escreveu "Favela dos meus amôres", cuja interpretação ficou a cargo de Carmen Santos como estrella, e a seguir Armando Louzada, Jayme Costa, Rodolpho Maia, que é o gala, Antonio Marzullo, Sylvio Caldas, Eduardo Vianna e outros nomes de destaque.

Dessa historia que todo o mundo elogia sahiu a vida de uma pequena creada nesse celebre morro, odeando a cidade em vista de certas atribulações experimentadas pelos seus antecessores. Encarando a vida com aquella psycologia das almas soffredoras, essa pequena torna-se professora dos pequenos pobres, torna-se admirada e querida por todos com quem está em contacto. Na cidade maravilhosa, dois rapazes enfastiados da vida, não regenerados com o trabalho, resolvem edificar no alto do morro da Favela um café de luxo, e, dessa idéa, nasceu o conhecimento das principaes figuras que se movem naquelle ambiente de alegria e de tristezas do Morro da Favela.

Romance, musicas lindas em "canção do anoitecer"

O "fan" de hoje quer vêr em um film, além de um bom enredo, mulheres bonitas e aprecia muito quando ha uma bôa musica a se fazer ouvir. Pois o "fan" deverá ficar satisfeito, sabendo que no proximo dia 20 de dezembro, teremos um film assim, que nos vae dar o programma M. J. C., no Cine Trianon.

"CANÇÃO DO ANOITECER" possue um romance que prende, na sistoria de uma joven cantora que se faz celebre, se faz amar e se vê obrigada a abandonar o seu amôr para que não se perca a sua carreira.

Possue mulheres lindas, a começar por Evely Laye, a protagonista, tida como a mais bella artista da Inglaterra, a par de ser excellente interprete e dona de uma vóz que é toda sonoridade e belleza—e ha ainda Fritz Kortner, o fantastico interprete de "Chu-Chin-Chow". Quando á musica, temos na garganta de Evelyn Laye e na vóz de Conchita Suervia árias classicas da Bohemia e Traviata e muitas outras lindas canções.

Dias Santos de Preceito

Somente são dias santos de guarda:

JANEIRO, 1º — Circumcisão do Senhor.

JANEIRO, 6—Santos Reis.

MAIO, 6—Ascensão do Senhor.

MAIO, 27—Corpo de Deus.

AGOSTO, 15—Assumpção de N. Senhora.

NOVEMBRO, 1º.—Todos os Santos.

DEZEMBRO, 8—Immaculada Conceição.

DEZEMBRO, 25—Natal do Senhor.

PERDEU-SE a caderneta nº 357, da Caixa Economica Estadoal, annexa á Collectoria de Diamantina, pertencente ao Sr. Alberto Mayer dos Santos.

Visto.—O Collector Estadoal,
João Onofre de Lima.
3—2.

Aguardente superior

José Rosa de Oliveira, fabricante, em Rodeador, da conhecida e afamada aguardente, avisa aos interessados que, em 48 horas, attenderá pedidos e fará despachos para qualquer ponto do Estado, de sua aguardente, que é caprichosamente engarrafada e encaixotada, por preços modicos.

5—4.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

TENDES *terreno inculto, abandonado? Plantae a mamona.*

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 12 de Dezembro de 1936.

Feijão preto novo	25$000
« mulatinho	28$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	20$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	não há
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª	80$000
Café superior	12$000
Rapadura (carga de 40)	30$000
« « « 64)	3 .$000
Porvilho	20$000
Milho	18$000
Toucinho do sertão	31$600
« da matta	29$300
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	42$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$600
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$200

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15.

Aos sabbados: Das 9 ás 11, ex. pediente unico.

Gerente: Dr. Jonas de Bessa Ribeiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Creanças incomprehendidas e humilhadas

No lar e na escola, a ignorancia dos paes e o descuido dos professores costumam crear, para as creanças, situações de inferioridade, que determinam reacção violenta ou dolorosa.

No lar, o que se vê, geralmente, é a falta de comprehensão dos paes, não sabendo vêr as necessidades reaes dos filhos, os seus interesses, os motivos de seus actos. D'ahi, o abandono em que são deixadas as creanças, relegadas para a cozinha, á porta da rua, ás casas da vizinhança, os passeios, á praia etc.; e a falta de resposta as suas perguntas, justamente curiosas; e, o que é ainda peor, o castigo injusto ou despropositado, que vae da advertencia irritada ao puxão de orelha, á palmada e ao bôlo.

Reage o filho, de varios modos, tornando-se mais teimoso, fugindo de casa, retrahindo-se, evitando a companhia dos paes, tendo crises de mutismo ou de chôro.

Nos casos mais graves, o sentimento de inferioridade leva a creança ao desespero do suicidio.

Na escola, a humilhação vem dos quinaus em aula, das penalidades em publico, das provas commentadas para risota dos companheiros, das classificações comparativas em que se leva em conta determinado aproveitamento, desprezando, ás vezes, aptidões dignas de melhor apreço. Quantas vezes, uma creança que não progride em leitura e escripta, faz calculos mentaes com a maior facilidade, ou desenha, razoavelmente, ou canta com rigorosa afinação? E si a classificação tiver sido feita somente pela leitura ou escripta, ficará essa creança sempre em situação humilhada.

Quantas vezes, a instabilidade, a desattenção cerra, unicamente, por motivo de saúde? E o castigo imposto vae aggravar o defeito ou a tára, que não se corrigiu.

Como no lar, a reacção da creança na escola póde manifestar-se de maneira extranha, violenta ou dolorosa.

Porque não reagir contra esse desconhecimento de regras tão simples de hygiene mental? E' preciso que os paes e os professores procurem comprehender seus filhos e seus alumnos, para tratal-os de accôrdo com a sua propria personalidade infantil, evitando, assim, desajustamentos penosos, em que as creanças incomprehendidas ou humilhadas são causa, involuntaria, para o resto da vida, de soffrimentos sem remedio e desesperos sem conforto.

IPES.

A MAMONA

Entre as muitas especies oleaginosas existentes no Brasil, a mamona é uma das mais procuradas nos mercados mundiaes. O oleo extrahido da mamona é empregado na lubrificação dos motores de trabalho interno, quaes os de transporte, aereos, na industria pharmaceutica, no fabrico de sabões e outras applicações. O *ricinus*, porisso, se constitue uma das melhores riquezas de exportação.

No 1º semestre do anno em curso, a exportação desse producto subiu a cerca de 43.000 toneladas, num valor de 32.000 contos.

Uma coisa deveria preoccupar os nossos agricultores, não só quanto á mamona como a outros productos, e seria o criterio da selecção de sementes para o plantio.

Sem esse primordial cuidado ficaremos sempre na ala dos que marcam passo desambicinados de melhorar o seu producto.

VAE A BUENOPOLIS?

NÃO deixe, então, de procurar o hotel de D. Luiza Jepp.

Alli encontrará conforto, pois, o seu tratamento maravilha os seus hospedes.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Noticias de Peçanha

Baptisado

Foi levado á pia baptismal, no dia 27 de Novembro ultimo, o interessante Jair, filho do sr. Constante Soares, sendo padrinhos o professor Aureliano de Araujo Andrade e a exma. sra., d. Guida, virtuosa esposa do sr. José Maria da Silva, Collector Municipal.

—Está na cidade o sr. coronel Leolino Barbosa, residente em Itamarandyba.

Conferencia de S. Vicente

Graças aos esforços do Revmo. Sr. Pe. Amaral, será reorganizada, dentro de poucos dias, a Conferencia de S. Vicente, bella e util associação.

Commercio

Devido á pequena alta alcançada pelo café, nota-se algum movimento commercial em nossa cidade.

O Tempo

Após o temporal do dia 2, continuam as chuvas, porém, mansa e beneficas.

Lançamentos de impostos

Para fins de lançamentos de impostos o dr. Secretario das Finanças resolveu dividir o Estado em 70 zonas. O actual fiscal da 33ª zona é o sr. José Motta.

Fazem parte da zona, em apreço, os seguintes municipios: S. João Evangelista, Peçanha e Santa Maria do Suassuhy. Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta cidade o intelligente academico Lincoln Soares.

Grupo Escolar

Ao digno Redactor, remetto a relação dos alumnos que concluiram o curso primario.

Quarto anno A.—Classe de d. Marietta Natividade de Jesus. Approvados com distincção: Anna Raymunda Pires, Raticlif Vieira Pinto, Nilza Garcia, Maria Medeiros Braga, Maria J. de Oliveira Braga, Adão Expedito Fróes, Lincoln da Cunha Pereira, Mario de Almeida Loyola, Rubens Machado de Lacerda, Djanira Maria da Silva, Maria Candida Paula, Neusa Mello, Maria T. Franco, Sylvio Alves e Geralda Perpetuo.

Plenamente: José Pinto, Joaquim Rodrigues, Zalmira Braga, Iracema Villela, Antonia Benevides, Saulo Pereira e João A. de Almeida. Approvados simplesmente: Antonio Lôbo, Geraldo Magella, José Rodrigues e Antonio Pereira Braga.

Alumnos do 4º. anno B, sob a regencia de d. Modesta Alves Pereira:

Maria de Lourdes Conceição,	nota	10
Adail da Silva,	"	10
Geralda Alves,	"	10
Maria das Dôres Braga,	"	10
Maria Alves dos Santos,	"	10
José Pereira de Andrade,	"	9
Tiburcio Alves Pereira,	"	9
Ephygenia Firmiana Lima,	"	8
Francisco Perpetuo	"	8
José Gomes,	"	8
José Coelho Linhares,	"	8
Alice Braga,	"	7
Francisco Corrêa da Cruz,	"	7
Maria de Lourdes Araujo,	"	7
Natalina Rodrigues,	"	6
Nair Paula,	"	6

A' exma. sra. d. Marietta Natividade de Jesus e á gentilissima senhorinha Modesta Alves Pereira, dedicadas funccionarias e preclaras educadoras, pelo esplendido resultado obtido e brilhantismo dos exames processados no 4º. anno do Grupo Escolar local, nossa homenagem, os mais francos elogios e parabens, mui affectuosos.

Peçanha, 1º Dezembro de 1936.

JOSE' FRÓES.

A população do BRASIL

A Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça calculou, em 31 de Dezembro de 1935, a população do Brasil, com um total de..... 47.794.874 habitantes, descriminados do seguinte modo pelos diversos Estados:

Districto Federal	1.700.532
Alagôas	1.339.510
Amazonas	483.256
Bahia	4.720.757
Ceará	1.848.462
Espirito Santo	833.276
Goyaz	875.196
Maranhão	1.344.878
Matto Grosso	435.346
Minas Geraes	8.598.140
Pará	1.812.767
Parahyba	1.612.910
Paraná	1.013.520
Pernambuco	3.428.927
Piauhy	966.022
Rio de Janeiro	2.326.540
Rio Grande do Norte	901.404
Rio Grande do Sul	3.577.402
Santa Catharina	1.179.886
São Paulo	7 871.750
Sergipe	595.312
Territorio do Acre	129.181
	47.794.874

Applicando a essa população os coefficientes de natalidade e mortalidade do Rio de Janeiro, que foram, em... 1935, proximamente de 20%, e 14%, tem-se que nascem, por anno, pouco mais de.... 955.000 brasileiros, morrendo, em egual periodo, pouco menos de 680.000. Na realidade devem ser maiores as duas cifras, pois as condições de existencia e de salubridade do Rio contribuem para reduzir tanto a natalidade quanto á mortalidade.

Adoptado um coefficiente de 200 para a mortalidade infantil, o que está acima do do Rio (approximadamante 170), mais abaixo do de alguns Estados, dos 680.000 brasileiros, que morrem annualmente, 190.000 não chegam a fazer um anno de edade.

Si a nossa civilização sanitaria se elevasse ao nivel da dos Estados Unidos, salvariamos, por anno, 120.000 vidas de infantes, 9:600$000, segundo um calculo de antes da guerra, um saldo annual de 1.152.000:000.

IPES.

Joaquim Antonio dos Santos

Missa do 7º. dia

Os filhos, genros e noras de *Joaquim Antonio dos Santos*, agradecendo, sensibilizados ás pessôas que, por qualquer modo, tomaram parte na dôr por que passaram com o fallecimento de seu saudoso pae e sogro, convidam-nas e os seus parentes, para assistir á Missa do 7º dia de seu passamento, que será rezada, na terça-feira proxima, 15 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Por mais esse acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

Diamantina, 11 de Dezembro de 1936.

Aprender fazendo

Em hygiene, mais do que em qualquer outra disciplina, toda gente ha de aprender, fazendo.

Aprender, apenas, conhecendo, é aprender por metade, cousa que, em materia de saúde, não póde ter cabimento.

Que adianta saber a utilidade do leite e das verduras na alimentação, si se não bebe leite, nem se comem verduras?

Que vale conhecer as garantias de vaccina contra a febre typhoide e as dysenterias, si a gente não se immuniza contra essas infecções?

A saúde, para ser aprendida, ha de ser praticada de verdade.

IPES.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado!

E' bom lêr

A prophylaxia moral e sanitaria requer:

1º—Que os barbeiros exerçam severa observação sobre os seus freguezes, exigindo dos que julguem doentes, a compra de material particular;

2º—Que o cabellereiro ou barbeiro lave as mão com agua sabosa, sempre que tenha de servir a um freguez;

3º—Que o cabellereiro ou barbeiro esterilize os instrumentos sempre que tenha de empregal-os;

4º—Recommenda-se, finalmente, o abandono do costume perigoso de afiar a navalha na palma da mão, e ainda o uso do mesmo pincel, sem desinfecção, para todos os freguezes.

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000	1$200
De 300$100 até 600$000	2$400
De 600$100 até 1:000$000	3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção)	3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000	$200
De 100$100 até 500$000	$500
De 500$100 até 1:000$000	$600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr	1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

EDITAL DE 1ª. PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que o official de Justiça deste Juizo, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dêr, no dia 18 de Dezembro p. vindouro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o immovel seguinte arrecadado em Dattas, deste municipio:—uma casa com sete commodos, terrea e assoalhada, em bom estado de conservação, dando a frente para a entrada do commercio e dividindo pelos fundos com propriedade de José Nepomuceno de Aguiar; pelo lado direito, com casa de João Soares e pelo esquerdo, com terrenos de Pedro Calado e outros, casa essa com terreno medindo 580 ms 2., approximadamente e avaliada por 850$000, pertencente esse immovel ao espolio de Maria Paulina Barrinha. E quem no mesmo quizer lançar, compareçerá no dia, local e hora acima designados, E para conhecimento de todos se passou o presente edital, que vae affixado e publicado na imprensa local.

Diamantina, 26 de Novembro de 1936. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o escrevi. (a) Ernani de Andrade.

AVISO

Fallencia de José Netto Motta

(Continuador de Motta & Cia.)

JOSE' JOVIANO de AGUIAR, escrivão do 2º Officio, avisa que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria, apresentada pela "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sobre deposito sob mandato que tem na massa fallida acima; podendo os interessados, no prazo de cinco dias, a contar desta publicação, contestal-a ou allegar o que entenderem, a bem de seus direitos.

Diamantina, 3 de Dezembro de 1936.

VENDE-SE

a casa, sita á rua do S. Francisco, nesta cidade, com 12 amplos commodos, agua, quintal grande e um magnifico lôte annexo, proprio para construcção de outra casa. Preço modico.

Tratar com o dr. José Rosa de Mattos, á rua do Bomfim, 59. 10—9.

PEDRO DA COSTA COELHO

COMMERCIANTE

Cereaes, Molhados, Conservas, Calçados. Miudezas, Fumos e -:- Cigaros; etc. -:-

VENDAS A VAREJO

Rua Augusto Nelson, Esquina da Rua das Mercês.

— DIAMANTINA — ESTADO DE MINAS

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacaré, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO. E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas

EXAMES

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão e 2ª época.

Tratar com José Edson Perpetuo, á rua Municipal.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.